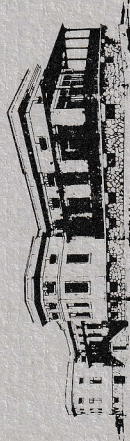


PAVILHÃO MOURISCO



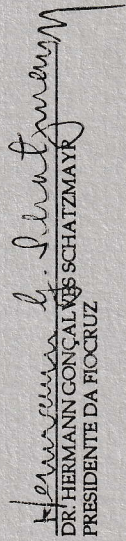
HOSPITAL EVANDRO CHAGAS

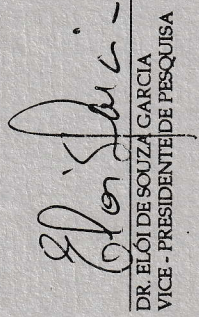
MINISTÉRIO DA SAÚDE  
FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ

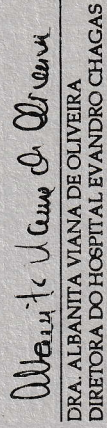
## IV JORNADA CIENTÍFICA DA FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ 70 ANOS DO HOSPITAL EVANDRO CHAGAS

CERTIFICAMOS QUE, ALEJANDRO H. MORENO ZERVA  
APRESENTOU O TRABALHO INTITULADO AValiação ECOCARDIOGRÁFICA DE 80  
CASOS DE CARDIOPATIA CHAGÁSICA CRÔNICA.  
NA IV JORNADA CIENTÍFICA DA FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ, REALIZADA NO PERÍODO  
DE 09 À 13 DE DEZEMBRO DE 1991, NO CAMPUS DA FIOCRUZ - MANGUINHOS - RJ.

Rio de Janeiro, 13 de dezembro de 1991.

  
DR. HERMANN GONÇALVES SCHATZMAYR  
PRESIDENTE DA FIOCRUZ

  
DR. ELÓI DE SOUZA GARCIA  
VICE - PRESIDENTE DE PESQUISA

  
DRA. ALBANITA VIANA DE OLIVEIRA  
DIRETORA DO HOSPITAL EVANDRO CHAGAS

## AVALIAÇÃO ECOCARDIOGRÁFICA DE 80 CASOS DE CARDIOPATIA CHAGÁSICA CRÔNICA

Alejandro H. Moreno, Sérgio S. Xavier, Ivana A. Martins

Hospital Evandro Chagas - IOC - FIOCRUZ

No período de março de 1990 a setembro de 1991 foram realizados no Hospital Evandro Chagas 166 ecocardiogramas (ECO) de pacientes com Doença de Chagas. Deste total 80 correspondiam a pacientes na forma cardíaca, 60 a forma indeterminada e 26 não puderam ser avaliados por dificuldades técnicas na realização do exame ou foram excluídos por apresentarem cardiopatia hipertensiva associada. Todos os pacientes na forma indeterminada apresentaram ECO normal e dos 80 pacientes na forma cardíaca, 28 (35%) apresentaram ECO normal e 52 (65%) ECO alterado. No grupo de pacientes com ECO alterado 33 (63,4%) apresentaram alterações segmentares da contratilidade miocárdica e 19 (36,5%) alterações difusas. A região mais frequentemente acometida dentre as alterações segmentares foi a região apical do ventrículo esquerdo, presente em 17 casos (51%), sendo 10 isoladamente e 7 associadas a outras áreas do miocárdio. Quando avaliados em relação a função miocárdica global (FMG) observou-se que no grupo com alterações segmentares, dos 33 casos, 13 (33,9%) apresentaram FMG preservada, 9 (27,8%) FMG levemente deprimida, 6 (18,2%) FMG moderadamente deprimida e 5 (15,2%) FMG gravemente deprimida. Em relação às alterações difusas, entre 19 casos, 10 (52,6%) apresentaram FMG levemente deprimida, 3 (15,8%) FMG moderadamente e 6 (31,6%) FMG gravemente deprimida. Estes achados mostram o comprometimento miocárdico peculiar na Doença de Chagas, caracterizando-se por predomínio de envolvimento segmentar.